

**ATA N.º 20/2022**

----- Aos dezasseis dias do mês de setembro do ano de dois mil de vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinária e publicamente o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Sede, sitas na Rua Nova do Zambujal, n.º 9, Cacém, tendo contado com a presença dos seguintes membros: O Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, A Vogal Secretária, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho, o Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço e os Vogais: Sr. António José Pinto Silva, Sra. Maria Leonor Gomes Pena Lopes Vieira e o Sr. Carlos Alberto Formoso Ferreira. -----

----- O Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a Ordem do Dia, passando esta a constar do seguinte: PONTO UM – Deliberações; PONTO DOIS - Informações; PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 19/2022. -----

----- A reunião iniciou-se com o período de intervenção aberto ao público, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º do Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52.º da referida Lei. O Sr. Presidente tomou a palavra e cumprimentou os restantes membros do executivo, o público presente e o público que assiste à transmissão da reunião em direto, os funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia. Seguidamente deu-se início às intervenções do público que abaixo se transcrevem: -----

----- Sr. Carlos Marques, morador da Freguesia – “Muito bem, boa noite a todos, boa noite. A minha intervenção vem no seguimento da minha intervenção na reunião anterior e está muito focada naquilo que é a limpeza urbana, a questão da higiene. Vinha lhe pedir mais uma vez, e reforçar o pedido de solicitar uma maior fiscalização sobre as atividades que estão contratadas á empresa que tem a responsabilidade sobre a limpeza urbana. Eu, como é do conhecimento geral, faço parte do grupo de voluntários, e também tenho de lhe agradecer a celeridade com que respondeu ao nosso pedido e que nos forneceu vários material de sensibilização e até de proteção individual, as luvas, agradecer a celeridade e simpatia com que acederam a esse nosso pedido. E como sabe nós temos feito várias ações, vamos este fim de semana para a sétima, e conhecemos a zona ali de São Marcos, acabamos por conhecer com maior profundidade. Eu até acho que sou um privilegiado porque moro ali acima do Carlos Paredes na Praceta Príncipe da Beira e a situação até é mais ou menos tranquila mas verdade é que mesmo ali, eu vejo, estou em teletrabalho há dois anos e qualquer coisa e vejo o Senhor ali não sei por questões de algum desconforto com a..., algum desanimo pela profissão, pelas condições de trabalho, mas vejo que o Senhor anda ali e pronto, ás vezes passa junto a uma máscara que está no chão e não se apanha a máscara, á semana passada estava uma mochila que foi abandonada em cima de um muro, pegou na mochila viu a mochila voltou a pô-la no mesmo sítio e seguiu a vida dele tranquilamente. Portanto, acho que era importante reforçar a fiscalização e é esse o pedido que eu lhe faço. Depois também muito ligada a estas duas componentes da limpeza urbana e daquilo que nós temos andado a fazer verificámos que algumas zonas onde há um maior desleixo das pessoas e acumula-se muito lixo,



porque... e eu compreendo isso, e não acho que a vossa tarefa também não é fácil e há zonas onde efetivamente as pessoas de passagem que deitam ali muito lixo. Identificámos, temos vindo a identificar algumas situações em que era importante, pelo menos, reforçar o número de papeleiras que estão presentes. Numa atitude também pedagógica, de mostrar que está ali, e se calhar daquela quantidade de pessoas, se trinta por cento deixar de colocar no chão e der mais dois passos ou três e colocar nas papeleiras era importante. Portanto se pudesse haver esse esforço da União de Freguesias, as zonas também não são muitas que nós temos identificado, portanto eu identifiquei ali na zona onde moro, aquela agora a entrada norte do Carlos Paredes a última, há aí uma zona de estacionamento que não tem aí nenhuma papeleira, tem uma á porta do meu prédio que é o número oito, mas aí não tem e vê-se que as pessoas saem do carro e deixam, as coisas ficam ali apesar de haver uma ilha com contentores de lixo. Por trás, portanto na zona, por trás da Praceta Príncipe da Beira temos um Parque Canino, quem sobe passa por detrás da escola até um largo que há cá em cima, não há nenhuma papeleira, mas depois temos três na que volta para a Príncipe da Beira. Portanto ali um reajuste se calhar mesmo sem a necessidade de mais, era importante. Depois também onde fizemos esta última ação que foi abaixo da Escola Secundária, salvo eu, Rainha D. Leonor, onde é... e há aquele campo de desporto nós tivemos aí no último fim de semana e da zona dos caixotes da ilha dos contentores até quase em frente ao silo automóvel também não temos nenhuma papeleira e vê-se que há ali muita coisa que é pacotes de batata frita, pacotes de bolachas que as pessoas, se calhar, se houver vão fazer esse esforço e depositar. E depois por último, isto é uma questão minha que eu não sei até que ponto é que poderei ou não lançar, o desafio, mas vou lançá-lo porque o não está sempre certo. Portanto eu acompanho há pouco tempo, como eu disse na última reunião sou morador há pouco tempo e vejo que há, estou-me a aperceber, que há muita coisa que eu assumia que eram competências da União das Freguesias e que não são competências da União de Freguesias, são competências da Câmara Municipal ou dos SMAS e por aí, portanto há aqui uma, ainda não consegui perceber bem e então estou a trabalhar numa matriz até para depois poder ser justo quando venho aqui e não vir exigir ou dizer a União de Freguesias não faz isto ou não faz aquilo, portanto estou a trabalhar numa matriz, com poucos pontos, a higiene urbana a limpeza dos espaços verdes, a manutenção dos espaços verdes, três, quatro ou cinco pontos e depois de quem é a responsabilidade, se há contratação ou se não há contratação para depois percebermos onde é, como é que também vos podemos ajudar. Porque eu acho que a minha postura, quando venho aqui, não é uma postura só de crítica é uma postura de perceber enquanto freguês como é que também posso contribuir. Encontrei uma atividade, estão aqui dois colegas, vizinhos, que também participam aos domingos, portanto encontrámos uma forma de mostrar um bocadinho de cidadania e tentar mobilizar pessoas para aos domingos nos ajudarem ali a limpar algumas zonas e temos identificado, eu também identifiquei na semana passada uma situação de aspersion e também foi logo, comuniqui á União de Freguesias e foi logo resolvida. Portanto é um bocadinho também perceber como é que nós nos podemos posicionar para, em conjunto, criarmos aqui melhores condições para vivermos todos porque se nós deste lado viremos bem, a União de Freguesias também com certeza que está



bem. Eu acho que aqui o interesse é comum e até ver eu não tenho dúvida nenhuma disso e, portanto, era esse o desafio, eu estou a trabalhar numa matriz se assim que eu tenha a matriz mais ou menos elaborada o Sr. Presidente permite que eu lhe envie por e-mail para me dizer, sim senhor é o bom caminho, não é.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Claro que sim.”-----

----- Sr. Carlos Marques, morador da Freguesia – “Há aqui uma coisa que não está bem, que está bem, pode ser?”.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Claro que sim.”-----

----- Sr. Carlos Marques, morador da Freguesia – “Ok, muito obrigado.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado.”-----

----- Sr. Carlos Marques, morador da Freguesia – “Já agora se me permite só uma coisa porque agradeço o material que nos deu, mas também tenho que fazer uma nota muito importante e agradecer, eu sei que destaca isto em todas, pelo menos naquelas que tenho assistido, mas também destacar a vossa equipa de recolha de monos porque são incedíveis já interagi com eles duas ou três vezes, tenho pena, mas compreendo que não possam estar vinte e quatro, sobre vinte e quatro a correr a freguesia, mas também queria deixar aqui o meu agradecimento a essa equipa.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Em nome dos funcionários, permita-me então começar, em nome dos funcionários, agradecer de facto, porque é muito importante como eu tenho feito diversas vezes e o executivo enaltecer o trabalho dos nossos funcionários. É gratificante para nós enquanto executivo poder transmitir que de facto em relação a esse assunto a situação, tentamos minimizar ao máximo. Em relação á limpeza urbana, estamos de facto de acordo, continuamos a ter um grande problema, na limpeza. O que nós temos feito e reportado constantemente e vamos continuar e vamos fazendo pressão é de facto, são duas lacunas, para mim, que existem muito grandes na freguesia e que nos cria um grande constrangimento não só ao Presidente como a todo o Executivo que é a limpeza urbana e de facto a deservagem. Em relação á deservagem depois eu irei ter oportunidade porque pedi ao Vogal do espaço público e dos espaços verdes que fizessem também uma maior preparação. E é isso que disse, e deixe-me já enaltecer a matriz, porque efetivamente para nós vai ser importante nós termos esse trabalho feito, mas também comparar e poder de facto trocar opiniões no que diz respeito à matriz ou o que é que da parte da Junta pode aqui estar a falhar e que nos possa estar a passar inclusive ao lado. Em relação ao material que foi fornecido, como eu disse na altura que foi anunciado que iriam fazer mais uma ação de campanha, prontifiquei-me e não vejo isso como uma afronta à Junta de Freguesia, mas como, por que nós temos feito algumas campanhas de sensibilização. Penso também que vocês levaram uns ímanes no sentido de poder sensibilizar a população para a recolha dos monos, que é muito importante, e dos dejetos caninos também, que é muito importante. Nós efetivamente vamos continuar a reforçar junto da Câmara a necessidade da limpeza urbana porque de facto são aí dois grandes problemas que estão por nós identificados há muito tempo. Em relação ao varredor, situações dessas, por favor, reportem-me, no sentido de eu poder fazer um



alerta também e tentar saber no dia tal, á hora “x”, quem era, devem saber, a empresa deve saber, não é? E a Câmara pode perguntar quem é, pronto, não é para penalizar o trabalhador é para de facto reforçar esse tipo de situação. Em relação ás papeleiras, Sr. Carlos as papeleiras, as papeleiras, vamos lá ver, as papeleiras eu percebo perfeitamente, e há aqui eu tomei nota aqui de uma situação, quando me fala aqui no pacote de batatas fritas, nesse percurso da escola, eu vejo, muito honestamente, eu vejo, que fazendo ali uma avaliação onde é que se poderá colocar algumas papeleiras, eu vejo, que devemos pressionar a Câmara nesse sentido para nos dar as papeleira para nós fazermos a colocação. Noutro sítios, tem de ser uma avaliação mais criteriosa eu vou lhe explicar porquê, Sr. Carlos. Isto acontece, e tenho fotos, dezenas de fotos nesse sentido, tenho dezenas de fotos nesse sentido, que é efetivamente as papeleiras, as pessoas, depositam nas papeleiras o lixo doméstico. Esse é outro grande problema, se já temos alguma dificuldade em que de facto os varredores, porque os varredores é que lhes compete a eles, não é os dos carros é os varredores, já há uma grande dificuldade na varrição, no despejo das papeleiras temos grandes constrangimentos nalguns sítios onde as pessoas metem algum lá o saco do lixo para não andarem dez, ou vinte, ou trinta, ou quarenta metros, então aí a situação torna-se um pouco mais complicada. Onde me falou, efetivamente ali junto á escola, ali já duvido que as pessoas venham dos prédios e tragam o saco do lixo até á papeleira, é uma situação que podemos efetivamente rever, podemos efetivamente rever. Na campanha de sensibilização, como eu disse, já anteriormente, nós vamos ter, por que temos projetado, nós amanhã temos uma limpeza da ribeira que já é habitual nos últimos anos fazermos com Aguálva e Mira Sintra essa situação da Ribeira desde a Melquiádes Marques mais ou menos sensivelmente até aqui à Praça Aristides de Sousa Mendes com Aguálva Mira Sintra. Mais para baixo vai me dizer, mas São Marcos também precisaria lá por detrás da Rua Cidade de São Paulo precisaria. Mas aí nós temos poucos elementos, mas vamos tentar fazer juntamente com a Câmara outra na Ribeira. Portanto é que isto que nós amanhã vamos fazer na Ribeira é uma coisa que temos vindo a fazer nos últimos anos, ok? Este ano a Câmara até fez uma, fez uma limpeza um pouco mais profunda, mas nós amanhã vamos com Aguálva e Mira Sintra, com os nossos funcionários, com alguns voluntários que se queiram juntar, e vamos fazer. Aquilo que os Senhores estão a fazer, eu mais uma vez agradeço e de facto qualquer material que seja preciso, nós estamos aqui para disponibilizar desde até máscaras se for caso disso também temos para disponibilizar. Vamos fazer essa sensibilização e está á vontade para me fazer chegar a matriz que terei muito gosto em analisar, da mesma forma que tenho respondido a diversas solicitações. Penso que respondi a tudo. No número oito do Príncipe da Beira a gente vai lá ver a situação da papeleira, mas eu ali tenho alguns receios, digo-lhe, sou sincero nós em termos de stock somos capazes de ter meia dúzia de papeleiras, teremos que pedir mais algumas papeleiras à Câmara, mas ali no Príncipe da Beira é um sítio muito complicado, apesar que ultimamente ter melhorado junto aos molok's, se tem reparado até ao domingo a Suma tem feito alguma recolha. Em relação aos monos, não tenho palavras para agradecer aos nossos funcionários o trabalho. Acontece que até inclusive, depois tenho ali, penso que o meu Vogal, eu mandei-lhe hoje já o levantamento daquilo que foi disponibilizado daquilo que foi levantado até agosto, finais



de agosto, e também lhe dizer que de facto, vamos continuar a reportar as situações. Muito obrigado pelas questões. Passaria então ao Sr. Rui Aguiar.” -----

----- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Boa noite, eu também me juntei a este grupo de vizinhos e moradores que andam a limpar e de facto é bom ver, é recompensador ver, por exemplo, ali frente ao Pingo Doce, naquele cantinho, onde está um ecoponto e há um cantinho verde, verde não está verde, está em terra batida, tem uma árvore. Vejo aquilo imundo há anos e então nós limpamos e agora está limpo, já há quinze dias que está limpo, e dá gosto ver, dá mais gosto passar. Acho que até as pessoas que lá passam se sentem melhor. Nós nestas ações temos encontrado lixo que está lá há anos, está lá encardido debaixo de camadas e camadas, portanto são muitos anos de um trabalho que não é feito como deve ser. Mas eu vinha falar cá é sobre as árvores, porque estive cá, já aqui, na última reunião que foi aqui, não é? E até relatei uma contagem, não é? uma estimativa que havia mais de cem árvores em falta ali na urbanização. Depois na última reunião mandei umas imagens de satélite, que trouxe, entreguei, não sei se viram, de uma situação em concreto, de um estacionamento, e agora venho cá falar de mais três estacionamentos assim. Por exemplo, ali em frente á Seara que tem a Farmácia, não é? Tão lá, aquilo tem três árvores saudáveis uma na ponta em cima, uma na ponta em baixo, outra lá no meio que tá mais ou menos. Tem treze árvores entre cortadas e outras estão lá só um pau seco, são treze. E tem oito que estão, tem folhas verdes mas o tronco já está seco, portanto aquilo, elas estão a morrer, nem sei se forem regadas se ainda sobrevivem. Portanto isto é quase na totalidade, das árvores neste sítio. Outra Praça cá em cima que é a Havaneza, aquela Papelaria, aquele sítio, é outro sítio aquilo tem, tem lá quatro ou cinco árvores médias, aquilo, pronto, nem, a grande maioria tem falta buracos, buracos, buracos, de árvores que não tem. E as que lá estão muitas delas estão a secar, raquíticas, pequeninas, tão a secar, não é? Depois uma zona onde se tem (imperceptível) um descampado aquele ali desde aquele restaurante Mesaltal que passa ali pelo Andremar até cá em baixo, a gente olha e não vê árvores, tão lá uns pauzitos com umas folhas mas aquilo tem á vontade canteiros para sessenta, oitenta árvores e as estão lá estão secas, estão mesmo nas últimas. Noutros sítios tem lá flores ou ervas, quer dizer, nos canteiros. Aquilo dá um aspeto á Urbanização, parece que é a Urbanização é recente, que ainda não tiveram tempo de fazer nada, mas o triste é que, não, já teve, já teve árvores e estão se a perder, e isto é que é chocante. Pronto, porque é que isto tem acontecido, o nosso clima é cada vez mais seco, não é, cada vez há menos dias de chuva, cada vez há dias de mais calor e mais quentes, durante o inverno as árvores sobrevivem porque há alguma humidade e elas estão mais ou menos no equilíbrio, durante o verão, mas não se fortalecem e não crescem, vem o verão e levam mais uma..., pronto, levam mais uma pancada, ficam mais pequenas, secam mais e, por exemplo, esta chuvada que caiu, isto caiu água para aí, mas a água não chegou ás arvores porque não tem cadeiras, a água passa e vai, não se infiltra no solo. Estas árvores tem uma caldeira de meio metro quadrado, ás vezes inclinado, não fica água, é preciso que haja caldeiras á volta das árvores para que a água se infiltre, por que elas precisam de água lá em baixo, a dois ou três metros no mínimo. Eu vejo por exemplo ali no Carlos Paredes, estão árvores que lá puseram, não puseram caldeiras, estão a regar



como se regam as aromáticas. Aquilo não serve já há árvores lá que estão secas. Não? Trouxe fotografias se quiser posso mostrar. -----

---- Sr. Carlos Ferreira, Vogal do Executivo – “Não vou entrar em diálogo, mas tem caldeiras”. -----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Tem caldeiras? As que eu vi, que estão a secar, não tem, pronto. E pronto e outra coisa, não são regadas, mas isso admitirei que não são regadas, não são regadas no verão estão ali a levar calor desde maio até setembro e estão sempre a desidratar, e estão sempre a perder água e não tem hipótese isto vai continuar a acontecer e todos os anos secam mais árvores. Eu pronto, não sei se é importante lembrar os benefícios das árvores, que as árvores limpam o ar, não é? fornecem oxigénio.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sr. Rui preciso que...” -----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “É rápido, proporcionam sombra e segura, protegem dos raios ultravioletas, permitem o crescimento de outras plantas mais baixo.” -----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sr. Rui a gente sabe isso, tem que agilizar, a gente sabe isso.” -----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Penso que estou a dizer coisas importantes, por que eu percebi que não percebem a importância das árvores, estou aqui a mostrar porque é que são importantes.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É a sua opinião Sr. Rui, mas pronto. “-----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “É a minha opinião.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Eu peço que conclua.”-----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Ajudam a poupar a água, por exemplo a sombra reduz a evaporação, não é? promovem a infiltração de água no solo e nos lençóis freáticos”. -----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sr. Rui eu vou pedir que conclua rapidamente, por favor, temos mais pessoas e não sei entretanto, chegaram mais pessoas não sei se...”-----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Eu estou a falar á cinco minutos, quantos minutos é que tem cada pessoa?-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Temos aqui mais pessoas, não sei se vão intervir, se vão intervir é cinco minutos, mas Sr. Rui tudo bem.” -----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Eu ainda não estou há cinco minutos”.-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Conclua por favor.”-----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Portanto as árvores têm imensos benefícios que não é preciso dizer, portanto, os senhores conhecem os benefícios das árvores, vamos supor que sim. É por que é uma coisa que as crianças aprendem na escola primária, há benefícios sociais, inclusive há estudos que mostram que efeitos positivos na saúde, diminuem até violência dentro de casa e fora de casa. Então gostaria de fazer a pergunta, se conhecem, ou tem conhecimento do regulamento de gestão do arvoredo da Câmara Municipal de Sintra? E das normas relativas à rega e à reposição de árvores? Têm conhecimento? -----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Quer concluir?-----



----- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Quero concluir dizendo que não faz sentido dizer que não há água para regar as árvores, ou que seja um mau investimento, porque as árvores é das coisas que mais contribuí para manter a humidade, para manter a temperatura baixa, para manter o clima fresco. Portanto, se há falta de água temos que apostar é nas árvores. -----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Já terminou o tempo Sr. Rui, muito obrigado pelas suas intervenções.-----

----- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Obrigado.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Em relação às árvores claro que nós, todos nós, penso que temos conhecimento mínimo daquilo que aprendemos na escola, e não só, dos benefícios das árvores. Faltou aí dizer que efetivamente fala que, se for ver a Avenida do Brasil no sentido ascendente, como estão aquelas árvores que foram plantadas há trinta anos, as árvores estão todas torcidas, o vento e que as árvores algumas se mantiveram, outras estão completamente deterioradas por causa da poluição que ali existe, os troncos, como diz e muito bem, algumas parece que estão a morrer mas tem algumas folhas verdes, isso, também deve saber, devido à poluição, á quantidade de carros que também existe. Na Praceta da Seara aquilo que lhe posso dizer é que ainda esta semana o Vogal dos Espaços Verdes, voltámos a contatar a Câmara Municipal de Sintra, e depois há aqui outra situação que é de fazer, de facto, pessoas competentes que façam a avaliação daquelas árvores, já tivemos alguns episódios, felizmente agora com esta intempérie que houve só tivemos uma situação, uma ou duas situações, de alguns ramos partidos, que é uma coisa que me preocupa, porque as árvores têm de ir sendo aparando e de facto depois há situações que com o vento, e São Marcos é uma zona muito ventosa, pode criar situações de queda de ramos, galhos e que de facto, teve de se cortar uma ou duas árvores, mas isso tem de ser feita uma avaliação pela própria Câmara, por que lá está, o tal regulamento que o Senhor refere, nós também conhecemos e eu não posso chegar lá como Presidente da Junta eu achar que aquilo está em perigo e cortar, eu tenho de pedir a alguém entendido que faça a avaliação de como é que está a árvore. Está a ser feito, ainda esta semana na Praceta junto á Seara como falou, são árvores que já lá estão há mais de vinte anos e algumas não vingaram.”-----

----- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – Intervenção inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pois está bem Sr. Rui, mas não fui eu que as plantei lá. Mas de qualquer das formas sou o responsável por elas.”-----

----- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “(Intervenção, inaudível).”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, ali, não. Não porque a maior parte das árvores que estão ali, e se calhar a hipótese que há para ali é aquelas que estão muito já, que não vão vingar por ali arbustos.” -----

----- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Arbustos”. -----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pôr ali arbustos, e quando fala que não há caldeiras, se reparar uma das coisas de acontece em São Marcos e, nomeadamente na zona que está a falar, há aqueles



favos, aqueles favos que tem, ou seja, há ali a possibilidade da retenção de águas que entra pelos favos. O que é que acontece? os favos, as árvores crescem e rebentam, com os, as raízes rebentam com os favos.”-----

----- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Não têm água lá em baixo, tem de vir buscar cá em cima.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, não vou entrar em diálogo consigo. Portanto a sua situação, em relação às árvores, está reportada. Obviamente que aquilo que nos deixou, nós vimos, e pegamos nisso, isto foi no dia dois de setembro, está uma vez mais encaminhado para a Câmara, nós estamos a fazer todos os esforços, e que é assim como sabe aquilo que iremos pedir à Câmara que possa ser possível repor será em outubro, não será ainda no mês de setembro, terá de ser em outubro que é a época da plantação e é a época mais indicada. Portanto, é uma situação que está a ser vista, muito honestamente estar a pôr árvores, a pôr árvores em diversos sítios, como eu já frisei anteriormente, como há aqui no Cacém, na Rua do Olival, que tem árvores até ao sétimo andar, são choupos até ao sétimo andar, quase, e que de facto nos primeiros anos as pessoas não se queixam, depois aquilo começa a tirar a claridade, começa a ser extremamente perigoso, portanto, aquilo que nós podemos fazer da parte da Junta, nós vamos.”-----

----- Sr. Carlos Ferreira, Vogal do Executivo – Intervenção inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Os eucaliptos, tivemos na Avenida do Brasil, tivemos problemas.”-----

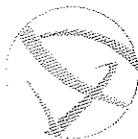
----- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Precisam de manutenção, não estou a dizer que não façam manutenção, mas a manutenção não é cortá-las é podá-las.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pois, portanto essa situação está efetivamente a ser tratada. Vou passar então ao Sr. Luís Leonardo, por favor.”-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “Relativamente aos monos, mais uma vez agradecer, nunca é de mais, dou uma situação em concreto alguém algures ali na minha Praceta estava em obras eu saí de manhã, não sei se durante a noite, se quando é que foi, havia ali restos de obras, montes de coisas, eu passei e disse “ah pá vai ficar agora ali até que a carrinha passe”, eu voltei já lá não estava nada. Portanto continuam a trabalhar lindamente.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Deixe-me só dizer aí uma coisa que vai entroncar com, logo por azar, a quantidade de monos esta semana um dos motores da plataforma avariou, os nossos funcionários estão a andar com uma segunda carrinha sem plataforma elevatória e sem báscula, só. Desculpe ter interrompido.”-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “Não tem importância. Relativamente às papeleiras que fala ali junto á escola, conheço bem aquela zona, é a zona eu moro, ali em frente ao terreno. E não acredito que vá servir de alguma coisa, porque há ali muita coisa que é lixo que vem de cima, os ventos etc e tal, mas há ali muita coisa que se vê que é canalha que saí da escola vai ao Pingo Doce, é as batatas fritas, é o coiso dos donuts, são esse tipo de coisas. Eu acho que sim, que devemos lá meter a papeleira, para não haver a desculpa que não está lá, mas acho que não nos devemos iludir de que o lixo vai desaparecer.”-----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Já agora se me permite, no ring acontece precisamente isso. Estão lá duas papeleiras no ring e estão completamente sempre cheias.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Mas são muito pequenas, eu passo por lá mas são pequenas, aquilo está cheio, transborda, a sério.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mas é a quantidade de utilização.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – Inaudível. -----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Bem, não podemos entrar em diálogo, peço desculpa. Continue Sr. Luís.”-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “Pronto, eu vou aqui já dar um salto, que é uma coisa que eu queria falar relativamente ali ao terreno, eu vivo aqui há vinte e qualquer coisa anos, e eu nunca vi o terreno tão sujo como está agora. “-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Qual terreno?”-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “O terreno em frente á PSP, eu não sei, não estou a falar do interior do terreno.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Lateralmente.”-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia -- “Estou a falar lateralmente, eu não sei se aquilo pertence ao terreno ou se pertence á Junta.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pertence ao terreno.”-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “Pertence ao terreno, pronto. Está como nunca o vi, com muito lixo, cada vez vejo mais ratos a saírem de lá e é só ali na zona que é a que está menos densa, ali junto da PSP quem vai a descer aquela zona ali eu penso que ainda esteja pior por que aí é até televisões, máquinas de lavar mandam para lá tudo. Se é do terreno, o terreno foi vendido não sei se a Junta pode fazer alguma coisa, forçar. Eu percebo que não é fácil, dá-me ideia que até há coisa de uns dois três anos atrás o terreno era, chegaram aí uma altura que vinha lá uns senhores com um trator apanhavam aquilo tudo faziam lá uns chouriços elevados e depois vinha também uma maquina de lado e dava ali uma limpeza, e dava mais ou menos. Agora há dois, três anos que isso não é feito e isso está a ficar mesmo muito mau. Eu passeio ali com o cão com alguma frequência e já não é a primeira vez que vejo ratos a saírem de lá, portanto há de haver muita coisa ali dentro. Pronto. Ora, o que é que eu vinha aqui falar, vinha tentar fazer um *follow up* dos assuntos da última reunião. Relativamente ao Silo, se se mantém o licenciamento de estacionamento e se já sabem o que é que vai acontecer? O terreno, este terreno que acabamos de falar a mesma coisa, se mantem o licenciamento para o comércio? e se já se sabe o que é que se vai fazer? e se se vai manter aquela obrigação? não se era obrigação, se o que é que era, o terreno tinha que ter uma parte que era de Jardim, razão pela qual o Aldi acabou por não construir. O *follow up* do encerramento da esquadra, que se tinha sido falado na última reunião, não sei se era só um boato se não era? Relativamente aos carros abandonados, queria só deixar a nota que eu cada vez mais vejo menos carros a ser recolhidos e mais a carros e serem abandonados, portanto



está a ficar cada vez pior. Só ali á volta da minha rua continua a haver sete, oito lugares que estão ocupados por carros abandonados que estão meses senão anos. E daquilo que tínhamos das últimas reuniões é isso. Relativamente aos animais queria tentar perceber porque é que não há bebedores no parque? Diz-se no parque que é porque o Sr. Presidente não quer porque podem tentar envenenar os animais, eu gostava de tentar perceber esta história. Queria alertar também, que o parque de cima, não sei se o de baixo está igual, carece um bocadinho de manutenção, há um canto do lado de Oeiras, vamos por assim, que o vento e os cães a passarem empurram para lá a terra, aquilo neste momento não tem meio metro de altura, portanto é ali, não sei se agora com as chuvas se mudou, mas faz com que qualquer cão que se meta ali em pé consiga saltar. Seria necessário ir ali com uma pá e tentar meter aquilo ao nível do resto. Essa porta desse lado não tem um batente, ela vai acabar por partir um dia. Aquilo tem duas portas, se não estou em erro, é a porta de dentro que não tem um batente o que faz com que a porta acabe por ir para lá da dobradiça, aquilo algum dia vai acabar por partir e saí mais caro substituir a dobradiça e as madeiras todas do que colocar ali um batente. E depois eu sinto que há ali um, não sei, uns paus que estão lá, que ninguém usa é uma verdade, partem-se andam li semanas de um lado para outro, aparecem ali pneus, fica ali tudo. E as coisas depois vão desaparecendo porque depois a gente acha que aquilo está ali a mais e agarra e mete aquilo de fora, mais não há ali. Sim, porque tirando aquela vez que tiveram lá e meteram um bocado de areia para tapar uns buracos e fizeram a limpeza que não há qualquer tipo de intervenção. Posso estar errado, mas eu como utilizador é aquilo que eu sinto. Outra coisa também relativamente aos animais ia lhe pedir para nos avisos de herbicida que fosse cumprida a legislação e que não fosse aquele papel de mil novecentos e noventa por que falta dizer qual é o tipo de herbicida, quais é que são as datas, falta uma série de coisas que deverá saber melhor do que eu relativamente á legislação. Relativamente ao parque novo, aconteceu uma coisa muito curiosa, o parque ainda não abriu e eu no outro dia ia tendo um acidente. Porquê? Porque os senhores eram seis e meia da tarde, estavam a sair, aquilo na altura tinha ali um gradeamento e os senhores colocaram ali a carrinha e estavam a carregar coisas dentro da carrinha. Eu vinha a subir, seis e meia o sol está mesmo de frente e tapou-me a visão, quando eu me apercebi, a sorte é que não havia ninguém do lado direito e eu consegui guinar, porque ia ser o primeiro acidente ali naquele ponto e o parque ainda não abriu. Eu ainda não tive oportunidade de ir lá com uma fita métrica por que tenho de parar o trânsito, mas eu tenho a certeza de quase que absoluta que não há ali os quarenta metros que os senhores que fizeram o estudo dizem, e para haver o outro carro já tem de estar completamente dentro da estrada. É impossível haver ali visibilidade, vai haver ali um acidente, não foi agora por que não calhou, mas vai acabar por haver ali um acidente. Portanto se calhar a lomba não iria resolver o meu problema, mas se calhar a lomba devia ser instalada o mais rapidamente possível até por que eles continuam a andar ali nas obras para dentro e para fora. -----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É tudo, não é Sr. Luís?” -----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “É tudo.” -----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Ok. Muito obrigado pelas suas sugestões. Em relação ao terreno que diz e muito bem, há uns dois anos, o terreno aquela parte ali junto à esquadra e a outra parte lateral foi limpa pelos os próprios proprietários. Isto porquê? Com o intuito de tentar vender o terreno. Portanto, nós, como na última reunião foi solicitado, eu ainda não tenho resposta, nem em relação ao Silo, a situação do Silo, e o alvará, como foi pedido, pedi isso á Câmara, ainda não tenho essa resposta, bem como, a situação dos proprietários do novo terreno, se é que há novos proprietário, se é que há novos proprietários. Porque aquilo que lá está, eu tive oportunidade de ver uma coisa lá espetada numa árvore, a dizer que aquilo estaria novamente para venda.-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – Inaudível. -----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pois exatamente, para depois revender aquilo. Aquilo que eu tenho conhecimento e que está no plano do diretor municipal é que efetivamente há outra tal parcela que é tem que se dar, ser doada para domínio público para espaços verdes. Portanto, o que nós vamos fazer em relação á limpeza, é uma vez mais reportar e pedir, e pedir, que de facto, por acaso este verão, felizmente estamos a chegar, felizmente por um lado, não é? Estamos a chegar ao final do verão, o mato foi cortado há uns dois anos, um ano e meio, dois anos e não cresceu desalmadamente como já chegamos a ver aquilo com um capim que ocupava inclusive o próprio terreno que estava em anexo. Vamos reportar essa situação para a Câmara fazer as *démarches* em relação aos atuais proprietários, que ainda são os atuais proprietários, porque eu não tenho conhecimento que já mudou. Em relação á esquadra, não tenho, eu tive a falar com o Chefe da esquadra, não temos, meramente, pode ser, foi dito, houve um freguês que disse que saiu até uma conversa do Ministro da Administração Interna, tive a ver, mas não há nada de concreto, se houver, eu sou, como disse publicamente sou obviamente contra e tudo tentarei fazer dentro das minhas competências. Em relação aos carros abandonados eu tenho tido o *feedback*, são muitos na nossa freguesia, são mesmo muitos, Cacém, São Marcos, Casal do Cotão, Encosta, portanto são mesmo muitos carros. Iria pedir que nos ajudasse, que mandasse fotos para o nosso SIL, se não quiser mandar para o Sintra Resolve, mande para o nosso SIL com a foto que nós depois vamos novamente encaminhar. Agora, eu tentei saber quando é que era abertura do novo parque de recolha de viaturas abandonadas que vai ser ali em São João das Lampas, em Alcolombal, que está previsto. Também sei que aqui ao parque que estava na Serra das Ligeiras já tem saído, já saíram bastantes viaturas, também me foi transmitido, também tentei indagar sobre isso, que já se conseguiu tirar bastantes viaturas. Portanto agora penso que é uma questão de se retomar, se retomar. Em relação aos bebedores, não, na altura aquele parque, o parque canino lá em cima foi o primeiro parque a ser efetuado e contruído na nossa freguesia e aquele parque teve inclusive como utilizador o nosso Vereador que também que nos incentivou e ele começou a nos alertar para essa situação. Atualmente na nossa freguesia e acho que foi consigo que falou que Oeiras tem mais sete.-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Tem mais um.” -----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sim, mas quantas freguesias é que eram aquilo?-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – Inaudível. -----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “São três freguesias, portanto, eu não fugi também á nossa realidade.” -----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Ele disse que ia fazer mais um. ”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto e tamos a, mas eu tive aquilo que afirmei, fui ver, fui indagar e de facto eu não tinha esse conhecimento, mas é mais uma freguesia, são três freguesias. Mas de qualquer das formas pronto, em relação a este parque canino, este parque canino, uma das coisas que foi, e isto veio através do Gabinete da Veterinária da Câmara Municipal de Sintra, que nalguns sítios teve-se conhecimento que nos bebedouros havia pessoas que chegavam a envenenar os próprios bebedouros. Ou seja, entupir o próprio bebedouro, meter lá água e a água estar com, pronto é uma situação que nós não queremos correr. Eu não tenho animal, mas eu também não dava se visse lá água estagnada, também não dava. Portanto, nós ali até nem tínhamos um grande problema em criar um bebedouro, não tínhamos um grande problema disso. Depois feito, agora vão me dizer, mas há aqui no Cacém um que tem, tem mas está completamente avariado e está sempre a ser danificado e inclusive, por uma questão de precaução nós fechamos. Por que é preferível os donos dos animais levarem uma garrafinha e saber aquilo que estão a dar ao animal. Em relação á limpeza, posso dizer que o parque canino, aquele parque canino, aquele nomeadamente, que é o mais antigo, quase de quinze em quinze dias, de três em três semanas, vão lá os nossos funcionários, porque aquilo tem os eucaliptos, acumula muitas folhas nos cantos, e como disse e muito bem, chega a haver um sítio em que a altura, quase um animal, se for um animal de porte um bocadinho médio já consegue saltar, nós temos tido esse cuidado. Tivemos inclusive, depois a Vogal vai falar sobre isso, tivemos ali infelizmente um acidente, que não quisemos interditar o parque e no próprio dia fizemos uma solução provisória.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Eu agradeço.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, não é para agradecer. No mesmo dia, houve ali um incidente, incidente, acidente, a Senhora acho que perdeu os sentidos e que foi contra aquilo. Em relação aos pneus que lá encontra, aqueles pneus, alguns daqueles pneus, eram pneus que lá estavam que para fazer um brinquedo.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Esse ainda lá está.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto. Outros que vão para lá, não somos nós que mandamos para lá, não somos, já vi lá pneus de bicicleta, já lá vi pneus de carros. Os nossos trabalhadores assim que passam por lá, por aquele sítio e vão fazer aquela manutenção, a gente solicita isso, bem como, está previsto e aí estamos á espera também e daí que também vai agora ao encontro de este acidente que houve, que é nós efetivamente diversas solicitações feitas por alguns frequentadores do parque, da parte para a estrada nós vamos aumentar ali mais cinquenta centímetros, a rede, ok? Para já para evitar, porque que.”-----



----- Intervenção do público, não identificado(a) – “É bastante baixo.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Ele não é bastante baixo, o que acontece é que também os animais começam a escavar e você sabe disso, e os buracos que lá estavam, pusemos lá uma mesa, que não é muito usual uma mesa dentro de um parque canino, mas solicitado e eu acedi aquilo. Em relação ao bebedouro, não é o preço que custa o bebedouro, é de facto o que pode vir a seguir, ok?”-----

----- Intervenção do público, não identificado(a) – “Eu vou lá com alguma frequência e tenho levado dois garrações de litro e meio, porque não é só o meu, é o meu vem todos atrás, estão todos com sede. Inaudível.”

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Em relação aos bebedouros eu não me vou comprometer porque, a não ser que peça novamente, e posso pedir, podemos pôr bebedouros? Por que não é o custo da água, não é, temos outros sítios que é bem pior que as pessoas vão beber água e com o pé danificam o bebedouro dos cães, isso também é uma realidade, mas vamos ver essa situação. Em relação ao herbicida, ainda bem que toca nesse assunto, por que eu digo aqui publicamente, que nós não utilizamos herbicida, atenção. Nós não estamos autorizados a utilizar, a Câmara não está autorizada a utilizar o herbicida. Os herbicidas que nós utilizamos é a empresa dos espaços verdes que faz junto aos passeios, junto aos passeios, aos lancis, que estão nos espaços verdes e nos favos, os favos, os tais favos que ainda há bocado estávamos a falar, aquilo não há forma de cortar aquilo com uma roçadora porque aquilo, e aí é utilizado. Aí a empresa que está a trabalhar connosco mete os avisos, vamos ver e vou solicitar que vejam essa situação para...” -----

----- Intervenção do público, não identificado(a) – “Se houver um incidente com um animal e eu chegar ao com isto ao veterinário, o veterinário não sabe o que fazer.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto, exatamente, portanto vamos, isso é uma situação que já se utilizada há anos e que nós temos que rever essa situação, tem toda a razão, e vamos ver, bem como, há outra situação que isso também já aconteceu e pedi aos Vogais que é, após a aplicação aquilo não pode lá estar um mês, depois ao fim de um mês, não é? Tem de se lá ir tirar, isso também acontece, já alertei a empresa para isso. Em relação ao parque de estacionamento é mais uma situação que eu vou reportar, no sentido de dizer, já houve aqui uma situação. Pode ter sido pontual, porque não está lá a lombada, não está lá a sinalética, continuamos a ter ali naquela em cima dos passeios os carros estacionados e muitas das vezes as pessoas tem de vir para rua, tem que vir para rua. No princípio desta semana tivemos naquela zona verde em frente, onde tem lá umas pedras, um camião, mais uma vez deu-nos cabo daquele jardim. Nós metemos lá pedras, já fizemos trinta por uma linha, dão-nos cabo do sistema de rega, mas vou alertar para situação. Se me perguntar como é que está a obra. Não me esqueci, não, não, a obra dizem que está andar dentro do ritmo normal. Eu tenho lá passado, quase todos os dias da semana, esta semana falhei lá um dia, mas também houve lá um dia anterior que eu não fui lá e que não estava lá ninguém. No caso das chuvas mesmo assim eles estavam lá a trabalhar. Estavam a trabalhar.”-----

----- Intervenção do público, não identificado(a) – “Até no sábado.”-----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto, mas isso depois temos outro constrangimento...”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Já passou o prazo da inauguração.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Hã?”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Já passou o prazo da inauguração há duas semanas.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Passou, passou.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, dizia até final de setembro, salvo erro, tenho que ir ver.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “A notícia dizia três meses e os três meses já passaram.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Começou a seis de junho”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Vamos esperar, vamos esperar, que é assim, muito honestamente, se aquilo se atrasar mais um bocado até acho é conveniente por que no vai permitir a gente meter logo as árvores na altura de colocar as árvores. Não, é uma realidade, é uma realidade. Sr. Luís penso que, ok? Aquilo que eu me comprometi também receberam, logo, imediatamente, a seguir aquilo, foi aquilo que eu não, foi aquilo que eu recebi, foi aquilo que eu partilhei com os senhores. Posto isto, mais uma vez obrigada pela intervenção e as palavras aos nossos funcionários, que é de facto motivador, para os nossos funcionários, e uma vez reforçar que esta semana com a avaria, porque queimou um motor, queimou um motor da plataforma elevatória e eles tem andado nestes dias com outro tipo de carrinha. Posto isto passaria ao Sr. Miguel Freitas, e seja muito bem-vindo. Desculpe, não se acanhe que a gente já estamos aqui.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Não, não, pois eu sei. (Inaudível). Obrigado, já há muito tempo que eu não vinha aqui, e facto desde que eu cá vim, eu mais outra pessoa, dar os parabéns aquelas pessoas que estão, de facto o nosso papel também é esse colaborar com a junta.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “E é nessa perspetiva que eu cá venho, não para criticar nada.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, nós estamos cá.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “É para assinalar algumas situações que a gente, obviamente mais próximas... (inaudível) também dar os parabéns aos colegas que cá estão...(inaudível) por estas iniciativas...(inaudível) e às vezes é bom saber, isto é nosso, o espaço é nosso. Isso dos monos também digo, com muita frequência a minha mulher liga para eles porque apesar de haver aqueles dias que se devia lá por os monos, ali na minha zona, na Cidade de São Paulo, é quase todos os dias. E pronto, mas ela telefona sempre, e de facto...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Está a falar de São Marcos também?”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Sim, na Rua Cidade de São Paulo, cá em baixo, junto ao número vinte e três, e com muita frequência e de facto eles normalmente passam lá, e às vezes até nem



precisa ligar porque eles já estão lá fazendo. Posto isto eu vou só focar uma coisa das árvores, não se se ajuda, mas eu com bastante frequência ando, não vou dizer que é todos os dias, mas se calhar dia sim, dia não, Oeiras, passo no carro e vejo todos os dias a regar as árvores que eles têm lá daquele lado, não sei se é possível fazer do mesmo, mas pronto lembrei-me, ....(inaudível)...., podem fazer, se calhar é uma ideia, queria deixar essa ideia. Uma das coisas que me trazia cá hoje, mas eu de manhã quando ia a sair vi lá uns senhores a (inaudível)..."-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Desculpe eu estar-me a rir.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – ....Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Ainda bem que fala nisso, ainda bem que fala nisso.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – ....Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Ainda bem que fala nisso, e não só, e não só, com a enxurrada, os homens a arranjar aquelas lajetas todas e os pilaretes todos.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Pronto, eu vi que eles andavam lá a...”(inaudível).-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mas não foi porque hoje havia reunião, já estava programado.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Pois eu sei...(inaudível). Segunda coisa, não é com vocês, provavelmente será com a Câmara, mas também não sei se eventualmente alguém já falou nisso, provavelmente sim, como não tenho vindo, também não tenho acompanhado muito, mais uma vez. Que é aquele cruzamento que fizeram cá em baixo ao pé da ponte, por acaso até agora ainda não houve lá muita coisa, mas aquilo ...(inaudível)... vai acontecer, de facto aquela ideia, quem teve aquela ideia, não foi muito boa. Eu parece-me, quer dizer, se calhar é mais um bocado de sorte de quem vem de cima, normalmente não se encontra muito, mas a gente, quem vem de baixo, a agente tem muita dificuldade em perceber se vem alguma viatura de cima ou não. Mesmo á noite com os faróis, os faróis que são os nossos, não se percebe se vem lá outra viatura do outro lado...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Tem lá um espelho.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Mas o espelho não é suficiente, ou não está bem enquadrado, aquele espelho não é suficiente, antigamente, inclusivamente... (inaudível)... aquele não consegue perceber, se passar lá você vai ver...(inaudível)... agente vê umas luzes a aproximar-se ao nosso, se vier do outro lado a gente não consegue ver, ainda por cima se lá estiverem estacionados, ao final do dia acontece, pior ainda. Portanto, aí a minha sugestão seria, ou um espelho maior, que tem mais visibilidade, ou eventualmente colocar um stop nos dois sítios, porque se tiver dois stops o primeiro a chegar pára e tem de ver o outro, e aí. Eu sei que as pessoas, o stop é para parar.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Se me permite, Sr. Miguel, quando a gente sobe, e é um caso muito concreto, como digo eu passo lá todos os dias, praticamente todos os dias, naquela situação e



eu tenho, pronto é um sítio que de facto eu vou com muito cuidado. Onde está ali aquela zebra amarela, aquele, está lá sempre lá um carro estacionado, sempre. Sempre, não há, pronto. Eu já pensei, ainda não o fiz é verdade, já pensei pedir á câmara se posso pôr ali pilaretes. Porque assim evito que me estacionem ali em cima, e já cheguei a ver lá dois carros estacionados, carrinhas exatamente, dois carros e carrinhas estacionados ali. Se eu meter ali, se puser ali os pilaretes, já vai permitir que a gente possa, quando chegamos ao princípio e conseguimos ter uma maior visibilidade para cima, porque só vai, aquilo só se consegue resolver aquilo ali com pilaretes, com pilaretes.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Não, mas a visibilidade é má ainda assim.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, mas com pilaretes, se tiver lá os pilaretes já temos o ângulo de visão para trás, porque temos lá o stop, temos o stop, já temos o ângulo de visão muito maior, muito maior. Por que é como diz, então se for uma carrinha daquelas de três mil e quinhentos quilos nós não vemos nada. Não vemos, não vemos.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – Inaudível ...“o espelho é muito pequeno.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É verdade, é, mas mesmo um espelho maior, a gente pode tentar a ver se meter lá um espelho maior, mas mesmo assim eu penso que não vai resolver, a melhor solução ali naquele vértice era por ali uns pilaretes, fazer ali umas barreiras, ou então, ou então, coisa metálica daqueles, os resguardos metálicos, fazer aquilo ali.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Mas que o espelho esteja mais virado para a rua...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mas Sr. Miguel, a gente, continue, continue, desculpe, eu é que interrompi.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – Inaudível...“a descida ali do outro lado, há ali uns caixotes, aquilo também não fico muito bem a gente tem sempre de parar um bocadinho a tentar ver se...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Os caixotes ainda se vê, agora se metem ali colchões e mobílias...”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Não só mesmo o caixote, aquilo ali não foi muito bem, mas pronto, adiante. Outro problema na subida e isto já é a segunda vez há pouco tempo aconteceu há pouco tempo, limparem ali aqueles pilaretes todos, como é que é possível naquela subida, uma vez partiram o carro todo do outro lado a seguir à caixa da eletricidade.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É verdade, é verdade, veja lá a velocidade que eles entram ao pé da paragem do autocarro para irem dar cabo de aquilo tudo.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Não se consegue perceber como é que aquilo acontece.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Se fosse no sentido descendente ainda se poderia perceber, agora a subir.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Portanto, era aquela sugestão que já tínhamos feito de pôr ali uma lombas, se calhar antes, ali se calhar faz sentido uma lombas.”-----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “As lombas, como eu tenho dito anteriormente obriga sempre a um estudo, não só da parte da Câmara como depois das autoridades, até mesmo inclusive dos Bombeiros um parecer por causa das macas, haver lombas em marcha de urgência de uma pessoa que vá entubada, portanto isso é, ali lombas temos outros sítios, lá está quem vem a descer, quem vem a descer, e que está cheio de ervas, eu hoje vi, que começaram a cortar a ervas ali, mas está cheio de ervas, quem vem a descer tem aquela vedação em cimento amarelo, ok? Se metermos aí uma lomba se há uma viatura que vem e apanha ali uma lomba, vem parar à rua de baixo, ok? Portanto tá lá sinalética de redução de velocidade, curva perigosa, está tudo, a proximidade de passadeira, tá lá tudo.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Ainda assim limpam aquilo tudo.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É verdade, é verdade.”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Não se consegue perceber. Mas mais uma vez é uma sugestão. E último, isto já é mais do meu interesse que é nas traseiras do meu prédio aquele acesso às garagens, aquilo já uma vez abateu eles puseram aquilo de novo há, não sei se foi no princípio do ano e já foram lá outra vez.”

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Qual é o?”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “É o vinte e dois, aquilo não tem saída por detrás...(inaudível)...estamos na fonteira de Oiras, não é? E aquele piso agora abateu mais um bocadinho e neste momento está um bocado mais baixo...(inaudível)... estão a raspar os carros.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “No vinte e dois, Tó Zé toma aí nota para se lá ir ver.”

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Já lá tiveram...(inaudível)...portanto aquilo precisava ser um bocadinho levantado porque os carros estão ali a raspar muito aquilo já abateu mais um bocadinho, agora com estas chuvas provavelmente vai acachapar mais um bocadinho.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Vamos reportar, temos que...”-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Porque da outra vez o que eles fizeram mal, estava à espera...(inaudível)... só levantaram um bocadinho junto à grelha e aquilo não é suficiente, portanto aquilo é levantar ali um bocadinho para a frente, como fizeram outra vez que fizeram mais três ou quatro metros de levantar o piso. (Inaudível). -----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Temos o alcatrão, nós temos previsto, nós temos diversas artérias nomeadamente em São Marcos mais lá para cima junto ao Pingo Doce, a outra Cidade de São Salvador também está prevista, a Cidade de Brasília também, portanto está previsto começarem por essas. E depois gradualmente, gradualmente, mas também está previsto ali uma série de...”-----

----- Intervenção do público, não identificado(a) – “Aquilo não é alcatrão...” (inaudível).-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É pavê, é pavê, pronto.”-----

----- Intervenção do público, não identificado(a) – “Mas se aquilo subir e ficar ao nível, o problema é que o carro assim que sai amocha logo.”-----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “O número vinte e dois, Tó Zé assenta aí, número vinte e dois pavê, ver o que é temos de...”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Já lá estiveram...(inaudível)....com a minha mulher.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Eu tive na parte de trás das garagens.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “É essa, é isso.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Foi onde até nos pediram lá um pin, não foi? Quatro pilaretes por causa dos carros que vinham da parte de Oeiras, entravam por Oeiras.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) - “Já resolveram aí esse problema.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É essa garagem? Mas eles foram lá? Fora lá?....”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Levantaram só ali um bocadinho junto á...(inaudível), ou seja, mas isto já foi se calhar já até ao ano passado, já não me lembro, ficou mal feito é o que eu estou a dizer, deviam ter levantado um bocadinho mais, porque aquilo não é suficiente ainda assim se o carro fosse pesado.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Que até é uma senhora que é porteira, não é?”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – “Sim, é a minha mulher, nós tomamos conta do prédio.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto, ok sim, nós tivemos lá, sim. Ok. Está bem, temos que lá voltar outra vez ver. Mas aquilo não é a Câmara, aquilo fomos nós que fizemos aquilo.”-----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sr. Miguel, tem mais alguma questão?-----

----- Sr. Miguel Freitas morador da Freguesia – “Para já.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Ok, mais uma vez obrigado pela sua intervenção e já passamos mais do tempo, mas pronto, agradecer uma vez mais, a vossa presença que é de todo muito importante também para nós e com este espírito de colaboração. Porque é aquilo que nós tentamos fazer, posso, e vou referir novamente da parte da União de Freguesias do Cacém e São Marcos com os nossos funcionários, nós temos feito e vou ficar curioso e expetante pela matriz do Sr. Carlos Marques, por que também me vai ajudar a confirmar aquilo que eu tenho dito. Aquilo que é de facto da nossa responsabilidade nós interferido, há outras coisas que manifestamente só temos de que reportar e pressionar.”-----

----- Terminada a intervenção do público presente o Sr. Presidente deu início à ordem de trabalhos. -----

----- **PONTO UM – Deliberações** -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 120/2022**, apresentada pelo Vogal Sr. António José Pinto Silva, referente à adjudicação da aquisição de serviços de iluminação decorativa de Natal. Considerando a aprovação pelo Órgão Executivo do lançamento do procedimento de Ajuste Direto n.º 12/2022 para a aquisição dos referidos serviços, através de deliberação datada de 02.09.2022, foi consultada a entidade Heróis ao Rubro, Unipessoal, Lda. Assim, e considerando a proposta apresentada foi aprovado proceder à



adjudicação dos serviços pelo valor de € 19.800,00 (dezanove mil e oitocentos euros) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

---- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 121/2022**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, referente à adjudicação da aquisição de abrigos de rua para felinos. Considerando a aprovação pelo Órgão Executivo do lançamento do procedimento de Ajuste Direto n.º 13/2022 para a aquisição dos referidos serviços, através de deliberação datada de 02.09.2022, foi consultada a entidade arvoredo – Reutilização e Inovação, Lda. Assim, e considerando a proposta apresentada foi aprovado proceder à sua adjudicação pelo valor de € 6.500,00 (seis mil e quinhentos euros) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

---- No âmbito do Projeto “*Karaté para todos*”, um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo de 2022, verifica-se a necessidade de proceder à aquisição de bens e serviços que permitam a sua concretização. Desta forma foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas, apresentadas pelo Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego:-----

---- A **proposta n.º 122/2022**, referente à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para a aquisição de brindes. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada, foi aprovado proceder à adjudicação dos referidos serviços à empresa Companhia das Fardas- Barrosa & Anjos, Lda. pelo valor de 1.295,60 (mil, duzentos e noventa e cinco euros e sessenta cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -

---- A **proposta n.º 123/2022**, referente à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para a aquisição de serviços de impressão de certificados de participação. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada, foi aprovado proceder à adjudicação dos referidos serviços à empresa Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda., pelo valor de 180,00 (cento e oitenta euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

---- A **proposta n.º 124/2022**, referente à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para a aquisição de garrafas de água. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada, foi aprovado proceder à adjudicação dos referidos serviços ao Lidl & Cia, Lojas Alimentares pelo valor de 140,00 (cento e quarenta euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

---- A **proposta n.º 125/2022**, referente à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para a aquisição de serviços de monitor de karaté. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada, foi aprovado proceder à adjudicação dos referidos serviços a António Miguel Henrique Pereira, pelo valor de 500,00 (quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

---- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 126/2022**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, referente à aquisição de bens para reforço do Micromercado, de forma a dar resposta ao elevado número de pedidos de apoio resultantes da pandemia, bem como, do atual impacto da guerra a nível europeu entre a Rússia e Ucrânia, devendo ser assim para o efeito ser disponibilizada uma verba no valor € 2.000,00 (dois mil euros).-----



----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 127/2022**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, no sentido de ser atribuído um apoio social a uma família carenciada da freguesia, para fazer face a despesas com o pagamento de faturas de água, gás e passe social, no valor de € 110,98 (cento e dezoito euros e noventa e oito cêntimos), considerando o Regulamento de Apoios Sociais e a proposta social de parecer técnico n.º 42/2022 subscrita pela técnica superior de serviço social, Dra. Sandra Ferreira. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 128/2022**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, no sentido de ser atribuído um apoio social a uma família carenciada da freguesia, para fazer face a despesas com o pagamento de faturas de água, no valor de € 18,73 (dezoito euros e setenta e três cêntimos), considerando o Regulamento de Apoios Sociais e a proposta social de parecer técnico n.º 43/2022 subscrita pela técnica superior de serviço social, Dra. Sandra Ferreira. -----

----- **PONTO DOIS – Informações** -----

----- O Vogal, Sr. António José Pinto Silva informou que no que se refere ao espaço público foram efetuadas as seguintes diligências:-----

- 1) - Que foi efetuada a deservagem em diversos locais da freguesia;-----
- 2) - Que os serviços camarários procederam á repintura de diversas passadeiras para peões;-----
- 3) – Que com o objetivo de promover as boas práticas de sustentabilidade e proteção ambiental os serviços da União das Freguesias do Cacém e São Marcos colocaram no espaço público várias placas de proibição de entrada de animais e de obrigação de recolha dos dejetos caninos;-----
- 4) – Que continuam a ser efetuados um pouco por toda a freguesia os trabalhos de reparação e manutenção do espaço público, nomeadamente a reposição de lajetas, arranjo de passeios, colocação e reposição de pilaretes, tendo sido intervencionados cento e doze metros quadrados de calçada e lajetas, colocados/repostos quarenta e seis pilaretes e colocados dezasseis metros lineares de lancil;-----
- 5) – Que todos os parques infantis e recintos desportivos continuam a ser alvo de intervenção e manutenção preventiva, mantendo-se assim o bom estado de conservação e limpeza dos referidos espaços e respetivos equipamentos.-----

----- O Sr. Vogal António Pinto informou ainda que esteve presente na reunião do Conselho Estratégico Empresarial de Sintra que se realizou no passado dia nove de setembro no Palácio Valenças, em Sintra.-----

----- A Vogal. Sra. Maria Leonor Vieira informou que se encontra a decorrer, entre os dias seis e dezanove de setembro o período de renovação das inscrições para os programas de desporto e saúde para a época desportiva 2022/2023 e que a partir do dia vinte será aberto o período para novas inscrições. As referidas atividades terão o seu início no próximo mês de outubro. -----

----- Informou ainda a Sra. Vogal Maria Leonor Vieira que no âmbito do plano de desenvolvimento para a prática desportiva a União de Freguesias irá assinalar, em parceria com a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra e com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, a Semana Europeia do Desporto de vinte e quatro de setembro a um de outubro. Assim nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de setembro decorrerá no Parques



Urbano e Linear D. Domingos Jardo uma mostra de diversas modalidades desportivas. E que de vinte e seis de setembro a um de outubro serão realizadas várias atividades desportivas (*open days*) em diversos locais.-----

----- A Vogal, Sra. Isabel Bugalho deu conhecimento de que em sequência das reuniões tidas com as unidades de saúde da freguesia e a pedido das mesmas foram efetuados alguns trabalhos de melhoria/manutenção. Assim, foram reparadas dez portas e colocado um fraldário no Centro de Saúde do Olival, no Cacém e colocado um placard na receção do Centro de Saúde de São Marcos.-----

----- A Vogal, Sra. Isabel Bugalho informou ainda que em sequência de um acidente de viação ocorrido no passado dia sete de setembro o parque canino de São Marcos sofreu diversos danos. A reparação dos danos causados pelo acidente foi maioritariamente efetuada no próprio dia, ficando assim por concluir a colocação de alguma material, uma vez que aguardamos a sua entrega por parte dos respetivos fornecedores.-----

----- Por fim a Sra. Vogal informou também que no passado dia sete esteve presente no 1.º Encontro Temático “*Diálogo sobre Saúde Mental*” promovido pelo ACES de Sintra. -----

----- O Vogal, Sr. Carlos Ferreira informou que no dia quinze de setembro reuniu com os técnicos da Câmara de Sintra para definição de um plano de podas do coberto arbóreo da freguesia em virtude de se estar a próxima a época das podas. No âmbito desta reunião foram efetuadas visitas a vários locais da freguesia.-----

----- O Vogal, Sr. Carlos Ferreira informou ainda que no período compreendido entre janeiro e o dia dezasseis de setembro foram recolhidas mil e quatrocentos e trinta e sete toneladas de monos cuja recolha foi devidamente agendada, tendo ainda recolhidos da via pública, sem qualquer agendamento, oito mil quinhentos e noventa e oito toneladas.-----

----- **PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 19/2022** -----

----- Colocada a aprovação a ata n.º 19/2022 referente à reunião ordinária realizada no dia dois de setembro de 2022, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim foi ainda deliberado aprovar a presente ata em minuta, no que se refere a propostas e deliberações. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e cinquenta e seis minutos. -----

O Presidente,

Paulo José Barroso Adrego

A Vogal Secretária,

Isabel Maria Prioste Bugalho